



GAZETA EXTRAORDINARIA
D O
RIO DE JANEIRO.

QUINTA FEIRA 16 DE MAIO DE 1811.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora reborant.* HORAT.

Rio de Janeiro 16 de Maio.

Extracto de huma Carta, datada em Pernambuco no dia 14 de Abril de 1811, e dirigida ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Linhares.

HOJE 14 de Abril fundeou neste Porto o Navio Portuguez, *Caridade*, com 31 dias de viagem de *Lisboa*, o qual dá as noticias seguintes:

Em 6 de Março ultimo os tyrannos *Francezes* evacuarão *Santarem*, fugindo em duas columnas, huma por *Castello-Branco*, e outra por *Thomar*, cheios de fome, de miseria, e de desesperação, com pouca cavalleria, e esta sem forragens, nem ferraduras, com pouco bisconto, e nada mais: largarão fogo a dous grandes edificios que lhes servião de hospitaes na dita Villa de *Santarem*, onde barbara e cruelmente queimarão não só os mortos, mas os doentes vivos, que não poderão levar, deixando as estradas juncadas de cadaveres, muita bagagem, e artilheria encravada. O valeroso Lord *Wellington* foi em seu seguimento, ordenando ao General *Silveira* lhe cortasse a retirada, e o Marechal *Beresford* estava já em *Abrantes*, tambem para o dito fim.

Diz-se, que tem havido ultimamente varios choques, e que em hum delles morrêra *Massena*: tambem corre ser morto *Soult* na acção do soccorro que quiz metter em *Badajo*.

Esta Praça estava atacada, e defendia-se com valôr. *Elvas* tambem se achava em defeza, e com muito brio, tendo morto muita gente ao inimigo, e destruido as suas fortificações. Dizia-se, que os *Hespanhoes* estavão quasi senhores de *Sévilha*, e que o *Empecinado* entrara em *Madrid*.

Dá-se por certa a insurreição do *Languedoc*, e que o Imperador de *Russia* negara soccorro a *Napoleão* para o atacar: presume-se o rompimento deste com o Imperador de *Russia*. Que *Oudinot* estava a sahir de *Amsterdão* para a *Polonia*.

onde já se achavão 800 homens : que a *Alemanha* puxava Exercitos , e a paz da *Russia* com o *Turco* , ou estava feita , ou a concluir.

Corria á sahida deste Navio , que o Exercito de *Massena* estava assaz alterado com o aleivoso saque que lhe fez este , antes de tocar a retirada , e se presume , que o motivo fôra por não quererem os soldados *Francezes* atacar os *Portuguezes* e *Inglezes*.

As Gazetas que tenho a honra de remetter a V. Excellencia annuncião varios choques , e o ultimo de *Cabazos* , onde os *Francezes* perdêrão 1000 pessoas entre prisioneiros , mortos , e feridos , e que se esperava huma acção mais geral ; e cartas particulares annuncião a morte de *Massena*.

Daqui se conclue quanta probabilidade tenha a noticia , que hontem annunciamos , da total derrota do inimigo com perda de 12000 homens. Já não padece dúvida que o inimigo se retira , e em máo estado , como era de esperar em hum paiz que não pôde offerecer recursos a tanta gente junta. Todas as noticias concorrem em dizer a miseria deploravel do Exercito inimigo , e está claro , que huma tropa cheia de privações não pôde bater-se , e faz muito em se escapar. Nós porém esperamos , attendendo ao exposto na carta sobredita , e aos artigos das folhas de *Lisboa* ; que poucos o poderão fazer , e que esses poucos serão victimas do bem merecido furor dos honrados camponezes da *Beira* , cheios de adhesão aos principios da Religião e do Governo , e dotados de tanto brio e valôr que ainda não degenerarão daquelles seus progenitores , que ás ordens de *Viriato* escarmentarão tão gloriosamente as *Legiões Romanas*. Presumo pois que , a ter havido , a derrota hontem annunciada , será preciso que *Bonaparte* mande para *Hespanha* hum novo Exercito , o que não lhe será facil se houverem acontecido em o Norte , e no *Languedoc* os factos que se dizem , e quando o não tẽhão , assim mesmo lhe ha de custar , e será preciso recorrer a nova conscripção , ou desguarnecer *Dinamarca* , e *Alemanha* , as quaes não deixarão de tomar partido de taes circumstancias para sacudir o vergonhoso jugo que as opprime , ha tanto. Que gloria não será então a da Peninsula e seus fieis Alliados ! Da nossa illustre patria sahe o raio que destroe os impios , e lhes confunde os iniquos planos. Daqui rebentou a voz da liberdade , e as outras Nações se conhecerão por fim , e todas á huma acabarão com o perverso Governo que infelicita a *França* , e alaga de sangue todo o Mundo.

Os choques , e factos mencionados na carta precedente contêm-se nos seguintes artigos.

LISBOA 9 de Março.

Pelas Cartas da *Figueira* do fim de Fevereiro , se nos annuncia que as Ordenanças do districto ao Norte do Mondego tem passado ao Sul do mesmo rio a perseguir os *Francezes* : tem levado prisioneiros de 30 a 40 inimigos ; e morto outros muitos ; quasi todos andão vestidos com os uniformes , e botas que lhes tem tirado , e tem feito prezas consideraveis de dinheiro e outros effectos.

11 de Março.

As noticias dadas pelo correspondente de *Salamanca* ao Redactor do *Patriota Compostellano* são interessantes , e pelo que se pôde ajuizar dos de *Portugal* , assaz exactas. Já consta por outras partes da partida de *Oudinot* para o Norte , e da reunião de hum Corpo de tropas *Francezas* na fronteira da *Polonia*. O Paquete de *Inglaterra* , que já tarda , nos poderá illustrar a este respeito. *Gardane* não duvidamos que seja mandado prender , porque foi derrotado pelo General *Silveira* em Novembro ; junto a *Penhel* , quando queria abrir caminho pela *Beira Alta* ; e querendo

depois vir pela *Baixa*, chegou até *Cardigos*; e tendo perdido perto de mil homens pelo fogo das *Ordenanças*, tornou a voltar para a fronteira de *Hespanha*, estando já a poucas legoas de *Pumbete*. Em quanto aos tres *Officiaes Inglexes*, que se dizem prisioneiros, não temos noticia alguma, e ignoramos se he verdade o que o correspondente assevera.

Inda não temos para communicar ao Público officio algum a respeito da retirada do Exercito *Francez*; o que faremos logo que chegue á mão: mas affirma-se geralmente que os nossos entrarão em *Torres Novas*, e *Leiria*; e que causa horror ver as estradas juncadas de cadaveres *Francezes*, provavelmente do número daquelles desgraçados, que, estando doentes, ou mui fracos, forão obrigados a acompanhar a marcha, que lhes era impossivel seguir.

12 de Março.

Inda não temos Officio algum relativo á marcha do nosso Exercito sobre o do inimigo; mas pelas Cartas particulares nos consta, que o centro commandado por S. Ex.^a Lord *Wellington* estava a 8 do corrente em *Thomar*, donde se dirigira sobre *Cabaços*; que á esquerda, que tinha entrado em *Leiria*, se tinha adiantado até *Pombal*; e que a da direita, ás ordens de S. Ex.^a o Marechal *Beresford*, se tinha adiantado até *Abrantes*, para observar a estrada de *Castello-Branco*; e que em consequencia os *Francezes*, que já estavam para lá do *Zezere*, tornarão a passar para cá o dito rio, tomando todos a estrada do Norte que dirige ao rio *Alva*. Tinha havido alguns combates pequenos com a retaguarda do inimigo, e se tinham feito alguns prisioneiros, e tomado muitos dispersos e desertores: junto a *Cabaços* houve hum ataque mais forte, no qual se fizerão 700 prisioneiros, e tiverão além disso os inimigos 200 a 300 homens de perda entre mortos e feridos. Não levão forragens algumas para os cavallos, e somente algum biscoito para os Soldados, sem provisões algumas mais. Desde este ultimo combate os Exercitos estão mui proximos hum do outro, e esperava-se alguma acção mais geral.

As cartas de *Elvas* de 9 do corrente dizem que *Badajoz* continuava a resistir heroicamente. — Que o Governador *Menacho* fôra morto de hum tiro de espingarda; succedendo-lhe o General *Imaz*: que no dia 7 fizera a guarnição huma sortida, em que encravára algumas peças de artilheria ao inimigo; que no dia 8 o fogo fôra brando; que no dia 9 tornára a ser muito activo.

7 de Março.

Antes d'hontem entrou no *Têjo* huma fragata *Inglesa*, na qual vinha o Ex.^{mo} D. *Francisco Xavier de Castanhos*, General em Chefe do 5.^o Exercito, ou da *Extremadura*.

Antes d'hontem, e hontem tem desembarcado varios Corpos de luzidas tropas *Inglezas*, que fazem a primeira divisão dos reforços destinados para o Exercito do Ex.^{mo} Lord *Wellington*.

Consta-nos que sahirão de *Cadix* duas expedições; huma a 21, e outra a 26 do mez passado: julga-se que tomarão para o *Estreito*.

Cadix 20 de Fevereiro.

Antes d'hontem fundeou neste porto o navio de guerra *Ingllez*, *Implacavel*, Capitão *Cockbrun*, vindo de *Vera Cruz*, e *Havana*, com 1,667,714 pezos duros para S. M., e varios generos para El Rei, e particulares.

5 de Março.

Na Brigada acantonada em *Alemquer*, na de *Manique*, e em outras, onde se vai seguindo o mesmo generoso exemplo, se fez huma subscripção pecuniaria a favor dos infelizes habitantes daquelles districtos, que os *Francezes* roubarão até ao barbaro extremo de não lhe deixarem mais que as hervas do monte para se sustentarem. A Officialidade *Ingleza* e *Portugueza* tem tambem concorrido para se fazer hum caldeirão, em que comem diariamente em *Alemquer* 300 pessoas, e em *Manique* 200; das outras não temos informações tão exactas; as cabeças, os pés, e os miudos de todas as rezes são destinados para este virtuoso emprego; assim como legumes, e outros generos. A maior parte destes desgraçados tem fugido das terras, occupadas pelos *Francezes*, já meios mortos; porque esta raça nefanda de homens, estranha a todos os sentimentos, e a todas as virtudes, assenta que tudo lhe pertence, até o resto do alimento, que póde escapar a saques successivos. Alguns morrerão ou entre elles ou no caminho, ás mãos da mais extrema necessidade; e muitos outros tem vindo encontrar no meio dos nossos Soldados o snstento, e os meios de se restituirem á vida. A Posteridade saberá hum dia, de hum modo official e seguro, os crimes execrandos, que esta perversa gente tem commettido entre nós.

* * * Apressamo-nos a extrahir do *Courier*, Folha *Ingleza* de 19 de Março, que neste instante acabamos de receber, que o Parlamento *Britannico*, com a generosidade que caracteriza a Nação *Ingleza*, votou em a noute de 18 de Maio, 2 milhões de libras esterlinas para a manutenção das Tropas *Portuguezas*, sem hum só voto em contrario.

Sahio á luz: *Relação dos Despachos publicados na Côte pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos no Faustissimo dia dos Annos de S. A. R. O Principe Regente nosso Senhor.* Vende-se na loja da Gazeta a 160 réis.

A V I S O S.

A Chacara, e a Casa em Botafogo.

Para serem vendidas por Contracto particular a Casa, e a Chacara em poder do Cavalheiro *Diogo Gambier*.

Todos os Trastes serão tambem vendidos, e podem ser comprados separadamente por huma justa avaliação juntos em hum Lote com a Casa, isto ficando á vontade do Comprador.

Tudo se póde ver, fazendo applicação na dita Casa: e as proposições para a Compra serão recebidas no Consulado na rua dos *Ouvides*, por *Thomaz Spu-ring*, Secretario do Consul Geral.

No caso de que as proposições não sejam no prazo de 15 dias da data deste, 16 de Maio, que não se offerece mais em venda pública.

Na rua do *Lavradio* ha para vender huma Casa terrea com bons commodos, em n. 17: quem as quizer comprar falle com o dono, que assiste na mesma casa.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.